



# Vir ao Sul

**Encontro LesbITransInter Feminista  
da América Latina e do Caribe**

**2, 3 e 4 de novembro de 2012  
"Manzana de la Rivera"  
Assunção do Paraguay**



# Histórico

## **Em 2010 diversas organizações da América Latina e Caribe escrevemos e assinamos este manifesto**

De diversos lugares da América Latina e do Caribe, nós, algumas das organizações e pessoas participantes do VIII ELFLAC na Guatemala, queremos fazer públicas nossas reflexões coletivas sobre o mesmo, e sobre o futuro de nossos movimentos na região.

Em primeiro lugar queremos reivindicar o papel central que as mulheres da diversidade tivemos, temos e seguiremos tendo no desenvolvimento prático e teórico dos movimentos feministas na nossa região e no mundo inteiro. A partir disto, ressaltar a importância da existência de espaços onde possamos compartilhar nossas experiências de luta e reconhecer de forma crítica sua incidência na transformação de nossas sociedades patriarcais, marcadas pela violência e pela exploração capitalista.

Em função disto e a partir de uma perspectiva feminista entendemos como estratégica e absolutamente necessária a construção desses espaços sobre o eixo do encontro e do reconhecimento da diversidade em todos os seus sentidos.

E por isso acreditamos na construção coletiva de espaços onde o acesso não esteja condicionado por biologicismos nem essencialismos de nenhum tipo e onde a “plenária geral” não seja nem a única nem a principal forma de se comunicar, mas que possamos interpelar nossos corpos políticos com suas afetividades e seus sentires mais diversos em uma gama de linguagens interatuantes que reflitam as vastas formas de transformação que ensaiamos e aprofundamos cada dia em nossos espaços de ativismo feminista.

Propomos que no lugar de “quartos próprios (cuartospropios)” fechados e imutáveis, esses espaços de encontro possam ser enormes jardins onde proliferem as articulações entre diferentes, e não as exclusões. E com esse fim convocamos a quem se sinta pertencente a esta comunidade ampla e diversa a participar desde já na construção do Primeiro Encontro LesBiTransInter Feminista da América Latina e do Caribe.

## HOJE, em 2012, nos encontramos

Unidas e unidxs pelo desejo de construir juntxs feminismos críticos, prazerosos, amorosos, criativos, libertários, hetero-dissidentes, de-generados, livres de violências de gênero, essencialismos e exclusões marcamos um encontro em Assunção do Paraguai, de 2 a 4 de novembro de 2012. Feministas de diversos lugares da América Latina e do Caribe irão compartilhar, aprender, debater e criar estratégias e ações que desmontem o sistema binário de gênero, heteronormativo e patriarcal que, transversalizado por múltiplas opressões, dentre elas de sexo, orientação sexual, identidade de gênero, classe, raça, etnia e idade, violentam a vida e os corpos em todos os nossos países.

Estamos construindo o primeiro Encontro LesBiTransInter Feminista na América Latina e Caribe que se propõe ao reconhecimento e à articulação dxs atuais sujeitxspolíticxs dos feminismos. Por isso, Vamos Ao Sul para nos encontrarmos com todas as vozes, todas as formas, todos os corpos, todas as práticas subversivas, libertárias, criadoras e transformadoras de nossos múltiplos feminismos.





# Metodologia de trabalho

Este espaço será um lugar em que arte e prazer serão exercidas, disfrutadas, pensadas, vividas, feitas visíveis como práticas que transformam os imaginários culturais, revolucionam o mundo, os corpos, os desejos e abrem caminhos aos múltiplos feminismos da América Latina e do Caribe.

Os princípios metodológicos que nos guiam são: o prazer, o encontro, a subversão, a criatividade, a liberdade, a expressão, a flexibilidade, a horizontalidade, a celebração das diferenças, os intercâmbios múltiplos, a ação e criação coletivas, o diálogo intercultural, o diálogo inter-movimentos feministas, o respeito.

Em coerência com nossos múltiplos objetivos, posturas políticas e lugares de fala, propomos os eixos temáticos a seguir, que se entrecruzam uns com os outros e servirão para estimular nosso caminho metodológico, sendo abordados, desenvolvidos, debatidos, trabalhados, expressos, recriados nos diversos espaços e nas diversas estratégias de ação e de gozo de ser LesBiTransInter Feminista no Vir ao Sul.

- Feminismos e sujeitxs atuais dos feminismos na América Latina e Caribe: onde daremos nossa contribuição para a reflexão, o diálogo e para o reconhecimento dxs atuais sujeitxs políticos dos feminismos, assim como para a expressão e vivência de novos espaços de questionamento e ação dos feminismos na América Latina e no Caribe.
- Estratégias para o ativismo LesBiTransInter feminista da América Latina e do Caribe: Onde possamos compartilhar e debater as diferentes experiências que já são realizadas e propor ações concretas, novas formas de ativismo e possibilidades de aliança. Espaço aberto para a articulação afetiva, efetiva e política entre feministas.
- Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas: Um espaço para reconhecer, compartilhar e articular as reflexões e ações sobre as realidades e contextos sociais, políticos, econômicos, jurídicos, culturais dos nossos povos, nossas cidades e as resistências criativas contra as quais nos opomos, e para transformar esses sistemas atravessados por múltiplos interesses, opressões e injustiças.

- Corpos, liberdades, prazeres e subjetividades: Práticas de prazer, direito ao aborto livre, seguro e gratuito, contra-sexualidades, rupturas com os binarismos de gênero, belezas contra-hegemônicas, erotismo e autoerotismo, despatologização das identidades Trans, luta contra a mutilação genital de pessoas intersex, contra os estupros “corretivos” de lésbicas etc.
- Relações anti-patriarcais, de-generadas: As formas atuais de amor, de práticas eróticas e afetivas, de parentesco e as relações interpessoais em geral. Relações de poder dentro dos movimentos sociais: racismos, violências de gênero, discriminação por idade, discriminação por classe social, prisões arbitrárias (criminalização dos movimentos sociais) etc.

Para aprofundar e compartilhar informação sobre os eixos temáticos mencionados acima, a cada dia do evento haverá algumas horas exclusivamente dedicadas à realização dos cinco diálogos propostos, sem a apresentação de “palestras”, mas contando com moderação para facilitar a comunicação. A moderação será baseada nos princípios de horizontalidade, flexibilidade, trocas múltiplas, prazer, ação e criação coletivas, celebração de diferenças.

Haverá duas reuniões plenárias: a de boas-vindas e a plenária final. Durante esta última, compartilharemos as memórias dos principais pontos de debate, reflexão e propostas de ação desenvolvidas em cada um dos cinco diálogos temáticos realizados durante o Encontro Vir ao Sul. Na plenária de encerramento, definiremos se daremos continuidade a este encontro.

Na manhã de sábado (3/nov) realizaremos uma marcha por Assunção, que terminará com um show em uma praça central. De forma conjunta, repetiremos a experiência do beijo diverso já realizada na Costa Rica e em outros países da América Latina e do Caribe.

Oficinas diversas, trocas de experiências, rodas de conversa, ARTivismos na cidade, intervenções em espaços públicos, apresentações teatrais, performances, danças, shows e exposições permanentes de artes plásticas, visuais e audiovisuais também estarão acontecendo de forma paralela nos distintos espaços.

Durante os três dias, incluídas as noites, artistas lésbicas, bissexuais, transexuais e intersex de destaque farão do Vir ao Sul um encontro onde a arte e o prazer sejam exercidas, disfrutadas, pensadas e vividas como práticas feministas transformadoras e revolucionárias.



## Pré-encontro 1 de Novembro

Horário	Atividade	Lugar
16:00 a 21:00	Mesa de inscrição. Preparação para grafiteagem e colação de cartazes pelas ruas de Assunção (com Mulheres Públicas, Argentina)	<b>La Serafina, espaço cultural feminista</b> (Eligio Ayala 907 e/ EE.UU y Tacuary)



## 2, 3 y 4 de Novembro Manzana de la Rivera\*

### Primeiro dia 2 de Novembro

Horário	Atividade	Lugar
9:00 a 12:00	Inscrição e entrega de materiais.	<b>TAPEGUÃHE PORAITÊ (BOAS-VINDAS)</b>
10:00 a 12:00	Boas-vindas: com as Mamichulas e as Reinas Chulas.	<b>SARAMBI GUASU (Grande revolta)</b>
12:00 a 14:00	Almoço.	<b>LITTLE CUBA</b> (Eligio Ayala 848, próximo a R. Tacuary)
14:30 a 16:30	Diálogo: Feminismos y sujetxs atuais dos feminismos na América Latina e Caribe.	<b>KUÑA SÃSO (mulher livre)</b>

\* El Centro Cultural de la Ciudad Manzana de la Rivera  
Ayolas 129 (entre El Paraguayo Independiente y Benjamin Constant)

Horário	Atividade	Lugar
14:30 a 16:30	Diálogo: Corpos, liberdades e subjetividades.	ATY'I PUKARA (sala alegre)
14:30 a 16:30	Diálogo: Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas.	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
14:30 a 16:30	Diálogo: Relações heteropatriarcais e degeneradas	CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
14:30 a 16:30	Diálogo: Estratégias para o ativismo lesbi-transinter feminista na América Latina e Caribe.	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
15:00 a 17:00	Transmisión en directo del programa de RADIATIVAS. Radio Viva (Paraguay)	KORAPY HAKU (Pátio Quente)
16:45 a 18:30	Mis besos, tus besos, nuestros besos ... liberad!!!!. (Coordi del beso Diverso Costa Rica).	SARAMBI GUASU (Grande revolta)
16:45 a 19:00	Conversas sobre as experiências de sexismo através da transição (Festival ¿Anormales?, Argentina - MovimientoTranspene-ginal, Chile).	KUÑA SÃSO (mulher livre)
16:45 a 19:00	Oficina Nosotrxs Radio: Ondas Lesbitransinter Feministas (Colectivo Sentimos Diverso, Colombia/Ecuador).	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
16:45 a 19:00	Oficina CORO DE GEMIDOS (Red Multiversos, Chile).	CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
16:45 a 19:00	Oficina de ativismo e auto cuidado (Mula-bi, Costa Rica).	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)



Horário	Atividade	Lugar
17:00 a 17:45	"O misterioso armário de minha avó" (Clown, Queer Teatro de Mujeres Al Borde, Colombia).	PRAÇA DOS DESAPARECIDOS
18:00 a 19:00	Radiofónica: radio aberta performática (Orgía de vegetales, Argentina)	
18:30 a 19:30	Oficina de prazeres artesanais. (Missogginia, Chile).	SARAMBI GUASU (grande revolta)
19:00 a 19:30	Mostra da oficina CORO DE GEMIDOS (Red Multiversos, Chile).	PRAÇA DOS DESAPARECIDOS
19:30 a 20:30	Livre.	
20:30 a 21:30	Jantar.	LITTLE CUBA (Eligio Ayala 848, próximo a Tacuary)
22:00 a 22:40	LOKA TRAVESTI. Monólogo. (Claudia Rodríguez, Chile).	
23:00 a 00:00	Festa de abertura com "La Banda de las Recodas", (Reinas Chulas, México) / Música com DJ.	



# Segundo dia

## 3 de Novembro

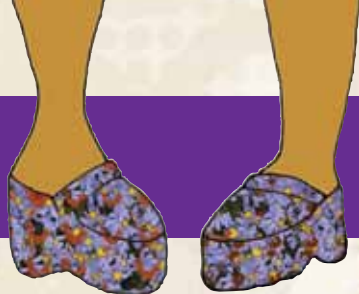


### PREPARACIÓN MARCHA

Horário	Atividade	Lugar
9:00 a 11:30	Oficina de Arte Contracultural “Do ruído ao ritmos pelos direitos sexuais e reprodutivos” – Campanha por uma Convenção Interamericana dos Direitos Sexuais e Reprodutivos	SARAMBI GUASU (Grande revolta)
9:00 a 11:30	Oficina de stêncil (BACA LOCA, EmbrujARTE, Nicaragua).	TAPEGUÃHE PORAITÊ (BOAS-VINDAS)
9:00 a 11:30	Biografias migrantes e diaspóricas a partir da dissidência sexual. (Verónica Villalba, Paraguay).	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
9:00 a 11:30	Eu abortei (MaisaBohé, Argentina) + Decidir abortar, decidir acompanhar: a experiência situada do Serviço Socorro Rosa (Colectiva Feminista La Revuelta, Argentina).	CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
9:00 a 11:30	Orgulho de abortar (Lésbicas e feministas pela descriminalização do aborto, Argentina).	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
10:00 a 11:00	MiadosAborteiros: Oficina prática de spots de rádio por um aborto livre, autônomo e libertário. Colectiva 28 y SubMora, Chile.	KUÑA SÃSO (mulher livre)

Horário	Atividade	Lugar
11:30 a 13:30	MARCHA – Encerramento da Marcha com as.	PRAÇA JUAN E. O'LEARY
13:30 a 14:30	Almoço.	LITTLE CUBA (Eligio Ayala 848, próximo à Tacuary)
14:30 a 15:30	Livre.	
15:30 a 17:30	Diálogo: Feminismos e sujeitos atuais dos feminis os na América Latina e Caribe.	KUÑA SÃSO (mulher livre)
15:30 a 17:30	Diálogo: Corpos, liberdades, prazeres e subjetividades.	ATY'I PUKARA (sala alegre)
15:30 a 17:30	Diálogo: Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas.	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
15:30 a 17:30	Diálogo: Relações antipatriarcais degeneradas.	CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
15:30 a 17:30	Diálogo: Estratégias para o ativismo lesbi-transinter feminista na América Latina e Caribe.	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
17:30 a 18:30	A SALA DE DANÇA (LA CLASE DE BAILE, Obra de teatro infantil Trans, Queer Teatro de Mujeres Al Borde, Colombia).	SARAMBI GUASU (grande revolta)
18:30 a 19:30	Projeção "Aborto Clandestino: crucificação democrática" (Colectivo Elsa Torres, Argentina).	

Horário	Atividade	Lugar
17:30 a 19:30	Propostas e reflexões coletivas para uma educação emancipatória sexual e de gênero (DURAS y Red Multiversos, Chile) + <i>“O Projeto Papo Sério: desconstruindo estereótipos sobre gênero e sexualidade nas escolas”</i> (Arianna Sala, Miriam Grossi, Brasil)	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
17:30 a 19:30	Palavras e imagens que nos falem sem representar-nos (Tatiana Nascimento y Lina Alves, Brasil).	CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
17:30 a 19:30	Foto Amour (Lorena Espinoza, Ecuador, República Dominicana).	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
19:30 a 20:30	Livre.	LITTLE CUBA (Eligio Ayala 848, próximo à Tacuary)
21:00 a 22:00	Jantar.	
22:00 a 22:30	<i>“Lillith: o corpo como espaço para a resistência e a vida como um ato político”</i> (Performance LilithBorderline, Colombia).	
22:00 a 00:00	<i>“Cervejada por um Estado Laico”</i> (Campanha por uma convenção interamericana dos direitos sexuais e reprodutivos), música com DJ.	
22:30 a 00:00	TOKATA Y PERFORMANCE: SUSY SHOCK - Poesia e Música (Argentina), Projeção de fotos de ativismos lesbitransfeministas (PaoLin, Argentina).	
00:00	Rota do beijo diverso no Paraguai.	



## Terceiro dia 4 de Novembro

Horário	Atividade	Lugar
10:00 a 12:00	<i>"Que fale meu corpo"</i> , oficina prática de vídeo experimental (María Fernanda González, María Alejandra Panesso, Yisel Diaz, Diana Gomez, Colombia).	<b>SARAMBI GUASU</b> (grande revolta)
10:00 a 12:00	ARTivismos contra-sexuais na América do Sul. (Mujeres AL BORDE y Artivistas de Colombia y Chile).	<b>KUÑA SÃSO</b> (mulher livre)
10:00 a 12:00	<i>"Experiências militantes sobre a descriminalização do aborto"</i> (Campaña nacional por el derecho al aborto legal seguro y gratuito, Argentina).	<b>KORAPY HAKU</b> (Pátio Quente)
10:00 a 12:00	Curiando sobre a heterossexualidade flexível (Angélica Roa y Ely Duré, Paraguay).	<b>CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)</b>
10:00 a 12:00	Torcendo a curva normal: compartilhando vivências e experiências de luta, tecendo estratégias de resistência à patologização. (Marisol Fournier, Agata García, Costa Rica).	<b>CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI</b> (muito me diverte meu corpo)
12:00 a 14:00	Almoço.	<b>COLEGIO GRADUADOS EN CIENCIAS ECONÓMICAS DEL PARAGUAY</b> (Mcal López 887 entre EE.UU y Tacuary)



Horário	Atividade	Lugar
14:15 a 17:00	Diálogo: Feminismos e sujeitxs atuais dos feminismos na América Latina e Caribe.	KUÑA SÃSO (mulher livre)
14:15 a 17:00	Diálogo: Corpos, liberdades, prazeres e subjetividades.	ATY'I PUKARA (sala alegre)
14:15 a 17:00	Diálogo: Geopolíticas, vivências locais e resistências criativas.	CHE RETE HA'E CHE MBA'E (MEU CORPO É MEU)
14:15 a 17:00	Diálogo: Relações antipatriarcais, degeneradas.	CHE RETE CHEMBOVY'AITEREI (muito me diverte meu corpo)
14:00 a 17:00	Diálogo: Estratégias para o ativismo lesbi-transinter feminista na América Latina e Caribe.	CHE RETE OSAPUKAI (meu corpo grita)
17:30 a 20:30	Plenária e encerramento com as Reinas Chulas.	SARAMBI GUASU (grande revolta)
20:30 a 21:30	Livre.	
21:30 a 22:30	Jantar.	COLEGIO GRADUADOS EN CIENCIAS ECONÓMICAS DEL PARAGUAY (Mcal López 887 entre EE.UU y Tacuary)
22:30 a 23:30	"Canções Choronas" ("Canciones Lloronas", Espetáculo de música, culinária e literatura, Maissa Bohé, Argentina).	
22:30 a 00:00	Fiesta de Cierre: Gaby Baca Loca (Nicaragua) y música con DJ.	

**MANZANA DE LA RIVERA**

**PARAGUAYO INDEPENDIENTE**



## EXPO PERMANENTE

FESTIVAL ¿ANORMALES? (extrato)

*"As tetas como são"* (La Fulana, Argentina)

*"Machos?"* (Ariel Di Paoli, Argentina)

*"Transitando, desconstrução de histórias de corpos transexuais"* (Organização de Transexuais OTD, Chile)

*"Retratos de Mulher com Falo"* (Ana Patricia Moita Farias, Portugal).

*"Quando vou ao banheiro"* (Josefina Cicconeti y Lilian Aparecida, Argentina/Brasil).

*"Estes cosrpos"*, Exposição Fotográfica (María Fernanda González, MaríaAlejandraPanesso, Yisel Diaz, Diana Gomez, Colombia).

Livraria de Mulheres

Feira de artesanato y organizações.

Sex Shop Vegetales (Mamichulas, Argentina).

Desenrabonese (Mujeres AL Borda, Colombia).

Carinhódromo e Travestidoteca (Mamichulas, Argentina).

FotografíaLES

Portal [www.lesmode.org](http://www.lesmode.org), Asociación LBT Mujer & Mujer y Colectivo Voces Lésbicas - Ecuador

Telecentro Oguatáva (Radio Viva, Paraguay).

**JUHU RORY**  
(encontro agradável)

**ESTACIONADO NA  
PORTA DO LA MAN-  
ZANA DE LA RIVERA  
(RUAAAYOLAS)**

**PROGRAMA**

## Oficinas, exposições e atividades artísticas

(em ordem alfabética por nome da atividade)

### **Canções Choronas**

**(Canciones Lloronas)**

***Maissa Bohé – Argentina***

Espectáculo de música, cozinha e literatura que se propõe, de maneira interativa, interpelar as experiências das pessoas através da música, literatura e gastronomia. A autoria cozinhará ao vivo, compartilhará essa comida, cantará com o público e convidará as pessoas presentes a ler alguma poesia ou contar alguma história, de forma que todas sejam parte deste espetáculo, e que o espetáculo lhes permita pensar em si mesmas.

### **O misterioso armário da minha avó**

**(El misterioso closet de mi abuela)**

***Clown Queer Teatro de Mujeres, Al Borde – Colombia***

Unx MAGO-HADA nos transportará ao mundo de CHIKILOLLI, a avó BEGONIA e sua família. A família vai descobrir que o armário é só para guardar a roupa e não para esconder a vida e a felicidade das pessoas.

### **Estes Corpos**

**(Estos Cuerpos)**

***MAR, Fernanda González, Yisel Díaz, Diana Gómez, Colombia***

Exposição fotográfica, nossos corpos postos aos olhos do mundo. O corpo como imagem e a imagem do corpo, é a mesma relação entre o que construímos como mulheres imersas em dinâmicas particulares, e o ponto de partida que permite descontruir a visão cultural do perfeito; ali onde as formas femininas se encontram encasuladas em um fetiche, para lúcidas se transformarem em sensíveis e decidirem mostrar-se através de uma aposta estética e política que separa a mulher de um cenário absurdamente comercial e masculinizado.

### **Experiências militantes sobre a descriminalização e legalização do aborto**

***Campanha nacional pelo direito ao aborto legal, seguro e gratuito - Argentina***

Roda de conversa para compartilhar as diferentes experiências autônomas na luta pela legalização do aborto na América Latina. Queremos compartilhar nossa experiên-



cia de 8 anos de ativismo continuado na campanha, discutir o papel de nossas autonomias em contextos de criminalização e gerar um canal de comunicação mais direto entre ativistas autônomas trabalhando sobre o tema na América Latina.

### **Foto Amour**

#### ***Lorena Espinoza – Ecuador/República Dominicana***

Uma espécie de estudo fotográfico em que as pessoas possam tirar uma foto delas mesmas querendo-se, explorando-se, preferivelmente sozinhas, ou com outra pessoa também, se quiser.

### **FotografiaLES**

#### **Portal [www.lesmode.org](http://www.lesmode.org), AssociaçãoLGBTMulher e Mulher e o ColetivoVozes Lésbicas - Equador.**

Mostra fotográfica de corte vivencial onde a fotografia realmente é um mero instrumento que fortalece a voz de mulheres que se atrevem a auto retratar-se para tirar a tampa da panela de grilhos que existe para além da eterna farra multicolorida... ação que irrompe no cotidiano interno e externo desse universo Lésbico, Bissexual e Transmasculino, quase inexplorado na costa equatoriana.

### **A aula de dança**

#### **(La clase de baile)**

#### ***Teatro Trans, Queer de Mujeres Al Borde –Colombia***

Obra de teatro infantil. Juliana é estranha, é o que dizem as meninas que vão às aulas de balé da senhorita Mariana. Dizem que é estranha porque joga futebol e não faz penteados, não usa brincos, não gosta de falar dos meninos. Porém, rapidamente vão perceber que ser diferente também é uma opção, e Juliana vai ganhar seu lugar no meio da aula de balé. Uma história para quem se atreve a ser únicx.

### **As tetas como são**

#### **(Las tetas como son)**

#### ***La Fulana - Argentina***

Mostra fotográfica sobre o corpo da mulher e contra a “ditadura do corpo ideal”. Em uma cultura que se impôs a nós como obcecada pelos seios femininos, a maioria dos produtos e serviços se destinam diretamente a controlá-los.

## **Loka Travesti**

***Claudia Rodriguez – Chile***

Monólogo cuja finalidade é contribuir para fortalecer o princípio ético da não discriminação, através da abordagem de interrogações concretas sobre a experiência da vida das travestis chilenas e como uma necessidade de expor a temática, problematizando os estereótipos e caricaturas estabelecidas, inclusive para as próprias travestis refletidas.

## **Meus Beijos, teus beijos, nossos beijos... LIBERDADE**

***(Mis besos, tus besos, nuestros besos... LIBERTAD)***

***Coordinadora del beso Diverso - Costa Rica***

Queremos compartilhar de forma criativa o trabalho realizado com as XI Rotas do Beijo Diverso que propôs ações de resistência amorosa nas ruas e desenvolveu uma forma de trabalho coletivo e auto-gestado a partir do feminismo e de um olhar anti-capitalista. Interessa-nos compartilhar diversos aspectos relacionados com o acompanhamento legal e mobilização de rua, uso de meios de comunicação e proposta do discurso, discurso feminista antipatriarcal e anti-capitalista com os discursos normativos LGBTI.

## **Machos?**

***Ariel Di Paoli - Argentina***

Exposição fotográfica. Três fotografias de pênis de 1 metro por 70 centímetros cada, e vários preservativos “usados” jogados no piso, intercalados com a legenda “amor”. O sentido da obra é propor um segundo de reflexão a esse respeito.

## **Miados Aborteiros: Oficina prática de spots de rádio por um aborto livre, autônomo e libertário.**

***Colectiva 28 y SubMora, Chile.***

Oficina. Lotação máxima de 30 pessoas.

Oficina inicialmente expositiva de experiência da prática aborteira a partir de uma perspectiva contra-sexual e autônoma no Chile. Em um segundo momento, lançaremos o Manual Aborteiro, preparado por nós, e a parte prática e mais importante em que serão elaborados spots de rádio em conjunto para disseminar pelas Rádios Comunitárias latino-americanas.

### **Mostra da oficina Coro de Gemidos** ***Red Multiversos - Chile***

Apresentação pública do trabalho realizado na oficina Coro de Gemidos

### **Projeção de fotos de ativismo lesbitransfeminista** ***PaoLin- Argentina***

Coleção de fotos de diversas atividades lesbitransfeministas em Buenos Aires e outras cidades da região. A mostra foi criada para ser projetada “sobre o público” em um espaço de diversão (festas, bares, shows etc.).

### **Radiofônica: radio aberta performática** ***Orgía de vegetales - Argentina***

Uma rádio aberta performática, onde podem circular as distintas e diversas vozes que habitam o encontro Vir ao Sul, e conseguir, desta maneira, um registro coletivo do nosso encontro, onde haja circulação e diversão simultaneamente a outras atividades.

### **Oficina Coro de Gemidos** **(Taller Coro de gemidos)** ***Red Multiversos - Chile***

Serão explorados os papéis que nos conceituam especificamente a partir do imaginário sócio-sexual. Construiremos um conceito coletivo de como são entendidos os gemidos como voz e como expressão corporal. Vincularemos este conceito com o pornô, prostituição, machismo na cama, papéis de homens/mulheres/xx no ato sexual – gemidos e representações de gênero nos meios de comunicação. Desta maneira, realizaremos um exercício “drag” mas a partir da articulação do som vocal do gemido. Esta reflexão está pensada a partir do biográfico, mais do que do teórico.

### **Oficina de Auto cuidado** ***Mulabi - Costa Rica***

Promoção da saúde emocional. A atividade busca garantir proteção às ativistas trans frente ao desgaste emocional cotidiano, vinculado ao trabalho no interior de seus grupos, organizações e instituições. O auto-cuidado implica a participação ativa permanente no compromisso e responsabilidade diária com sua própria saúde, tanto física como mental, fomentando a criação de espaços de reflexão e encontro adequados para isto.



### **Oficina de stêncil**

#### ***Baca Loca Embrujarte - Nicaragua***

Criação de stênciles e aplicação dos mesmos em paredes, camisetas, bolsas, mochilas e retalhos, para uso pessoal ou venda.

### **Oficina Nosotrxs Radio: Onda Lesbitransinter Feminista**

#### ***Colectivo Sentimos Diverso - Colombia/Ecuador***

A comunicação como eixo das ações de mobilização e difusão, edição de materiais de áudio. Nosotrxs Radio, Repórteres pelo Sul e Radio Streaming.

### **Oficina Prazeres Artesanais: dildoteca, BDSM, brinquedos estimulantes**

#### ***Missogginia - Chile***

Produção de brinquedos sexuais com materiais recicláveis ou com reaproveitamento de lixo. O objetivo é evitar a versão mercantilizada dos prazeres, os sex-shop e todas aquelas indústrias que ganham dinheiro graças às tecnologias mais industrializadas, assim como ressaltar a importância da reciclagem e cuidado da terra que nos rodeia. Espera-se uma criação coletiva e com nossas próprias mãos de dildos, masturbadores, chicotes e elementos do BDSM. Previamente, teremos uma conversa sobre nossas práticas masturbatórias e de auto-gestão do prazer.

### **Torcendo a curva normal: compartilhando vivências e experiências de luta, tecendo estratégias de resistência à patologização**

#### ***(Torciendola curva normal: Compartiendo vivencias y experiencias de lucha, tejiendoestrategias de resistencia contra lapatologización)***

#### ***Marisol Fournier, Agata García - Costa Rica***

Roda de conversa em que, a partir de uma provocação inicial dirigida por nós, o grupo possa compartilhar experiências de resistência contra a patologização, e pensar coletivamente possíveis estratégias para articular essas lutas, não só no plano legal e regulamentar das práticas psicológicas, mas também no âmbito cultural, através do discurso e práticas cotidianas.

### **Eu abortei**

#### ***(Yoaborte)***

#### ***MaisaBohé - Argentina***

Oficina destinada a compartilhar experiências em relação a práticas de aborto em distintos contextos socioeconômicos e culturais. Com o objetivo de entender melhor,



assessorar e distribuir informação sobre as dificuldades e soluções possíveis à problemática do aborto ilegal na América do Sul e desmitificar os estigmas sociais que essa prática leva em si.

**Decidir abortar, decidir acompanhar. A experiência situada do Serviço de Socorro Rosa Colectiva Feminista  
*La Revuelta* – Argentina**

Roda de conversa sobre a experiência do Serviço de Socorro Rosa: serviço de informação e acompanhamento a mulheres que decidem interromper uma gravidez mediante o uso de misoprostol. Vamos falar dos marcos e processos que possibilitaram a concretização deste espaço, inscrito em um tempo e contexto particular, e do formato adquirido pelo Socorro Rosa atualmente.

**Propostas e reflexões coletivas para uma educação emancipatória sexual e de gênero  
*DURAS e REDE Papo Sério: desconstruindo estereótipos sobre gênero e sexualidade nas escolas* - Brasil**

Através de um diálogo, compartilhar com outras pesquisadoras e ativistas as experiências realizadas nos últimos anos por pesquisadorxs do NIGS. Será apresentada uma reflexão sobre a representação que alinas têm sobre o tema da lesbofobia. Refletir também sobre o papel social das universidades para a promoção de uma cidadania mais consciente e livre de pré-conceitos.

**Palavras e imagens que nos falem sem nos representar  
(Palabras e imágenes que nos hablen sin representarnos)  
*Tatiana Nascimento y Lina Alves* - Brasil**

Primeiramente, temos como objetivo a tentativa de criar um espaço sem juízos de valor no qual nos sintamos seguras e confortáveis para compartilhar nossas histórias/narrativas/memórias especificamente vinculadas a nossas subjetividades não-hegemônicas. A partir desse exercício se propõe uma expressão de auto-representação que pode ter múltiplas formas (escrita, desenho etc). A ideia é compilar os múltiplos registros gráficos que possam, ao final da atividade, integrar um fanzine de elaboração coletiva.

## HORARIOS DOS ÔNIBUS DO ENCONTRO VIRAO SUL

### 2 de novembro

Horario	De	A
8:40	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín	Manzana de la Rivera
9:30		
12:00	Manzana de la Rivera	Little Cuba
14:00	Little Cuba	Manzana de la Rivera
23:00	Little Cuba	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín
00:00		
01:00		

### 3 de novembro

Horario	De	A
8:40	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín	Manzana de la Rivera
15:00	Little Cuba	Manzana de la Rivera
23:00	Little Cuba	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín
00:30		
01:30		

### 4 de novembro

Horario	De	A
9:40	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín	Manzana de la Rivera
12:00	Manzana de la Rivera	Colegio de graduados en Ciencias Económicas del Paraguay
14:00	Colegio de graduados en Ciencias Económicas del Paraguay	Manzana de la Rivera
23:00	Little Cuba	Hotel City, Hostal Arandu, Hostal El Viajero y El Jardín
00:30		
01:30		

# Vir ao Sul

**Encontro LesBiTransInter Feminista  
da América Latina e do Caribe**

**2, 3 e 4 de novembro de 2012  
“Manzana de la Rivera”  
Assunção do Paraguay**

Diseño de imagen  
Lorena Espinoza

Diseño de afiche  
Edu Giménez

Diseño de programa  
Karina Palleros

Impresión  
Servicios Gráficos

Agradecimientos

A todas as pessoas que trabalharam e dedicaram tempo e esforço voluntariamente  
para que o Encontro LesBiTransInter Feminista Vir ao Sul seja possível.

TRADUCCIÓN DEL PROGRAMA  
JANDIRA QUEIROZ

ENCUENTRO REALIZADO CON EL APOYO DE:



Grupo por los derechos de las lesbianas



**FESTIVAL  
ANORMALES**



Y múltiples activistas independientes de Brasil, Costa Rica, Nicaragua, República Dominicana y Colombia.

